



Mensário do Contabilista

Sindicato dos Contabilistas de São Paulo - Sindcont-SP - Ano 65 - Ed. 662 - Setembro/2021
Ex-Instituto Paulista de Contabilidade. Fundado em 1919. Publicação criada em 1956, por Hilário Franco e Luiz Fernando Mussolini.
Presidente da gestão 2020-2022: **Geraldo Carlos Lima**

10ª SPC, uma Semana para debater o presente, as tendências e o futuro da profissão

15 a 18



Semana Paulista da Contabilidade

Desafios da Contabilidade frente às Novas Metodologias

16 a 22/09

Sindcont-SP publica nota de repúdio contra aprovação da LDO 2022

6

Sindcont-SP realizou várias lives em agosto para discutir temas de interesse da classe

7

DITR deve ser entregue até 30 de setembro

11

O papel da Contabilidade diante das ciberameaças

12 a 14

Open Banking: oportunidade à vista para empresas e Contabilidade

20 a 22

Entrevista: Itamar Borges, secretário da Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo

26 a 29

Semana Paulista da Contabilidade: 10 anos de muita informação e conhecimento

Os eventos do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo - Sindcont-SP são como fontes de águas limpas, fundamentais para aqueles que querem se manter atualizados e galgar novas posições em suas carreiras.

Por isso, ao longo de seus 102 anos, a Casa do Saber Contábil possibilita o enriquecimento do saber, nas mais diversas atividades voltadas para profissionais, empresários contábeis, professores, peritos, auditores, consultores, especialistas em temas, estudantes e outros, por meio dos grupos de estudos e outras atividades de troca de conhecimentos e experiências.

Dentro desse escopo, a Entidade mantém a Semana Paulista da Contabilidade, já em sua 10ª edição, hoje um consagrado palco de transmissão de conhecimentos, troca de informações e ampliação da cultura e formação contábil, além de um salutar e produtivo networking.

Como já é tradicional, durante toda a Semana, de 16 e 22 de setembro, ininterruptamente, os maiores nomes da Contabilidade nacional e mundial apresentarão seus trabalhos, estimulando os participantes ao debate e à análise de temas atuais e de interesse direto para as suas atividades profissionais.

Durante a 10ª Semana Paulista da Contabilidade cuidaremos para que cada painel, palestra ou debate tragam novas ideias, apresentem sugestões de melhorias para as nossas

atividades profissionais e que, principalmente, analisem as tendências atuais da profissão, apontando saídas e oportunidades para continuarmos buscando a excelência nos nossos serviços e o respeito e o reconhecimento da sociedade.

Afinal, a Contabilidade é essencial para a continuidade dos negócios e a recuperação da economia.

Essa é a nossa meta com a realização desse consagrado Evento, porque sabemos que a excelência em sua atuação é o que fará com que o profissional da Contabilidade conquiste maiores espaços no mercado de trabalho, e possa realizar integralmente os seus sonhos de sucesso pessoal e na carreira.

Aniversário do CEDFC

Essa 10ª Semana Paulista da Contabilidade tem um significado muito especial, porque durante sua realização, mais precisamente no seu encerramento, no dia 22 de setembro, estaremos também festejando os 72 anos de atuação do Centro de Estudos e Debates Fisco-Contábeis - CEDFC, que é um marco de orgulho na história do nosso Sindicato.



Geraldo Carlos Lima
Presidente do Sindcont-SP
Gestão 2020-2022

São sete décadas de abnegação, dedicação e transferência de conhecimento mútuo entre os colegas, herança dos companheiros do passado que nos ensinaram a ajudar, a compartilhar e a, se preciso for, carregar o colega nos ombros, para que ele possa desempenhar bem suas funções. No Centro de Estudos um apresenta uma dúvida, logo o grupo se empenha em resolvê-la, de maneira que todos saem satisfeitos, com o conhecimento que precisavam, para resolver o seu problema no dia seguinte.

Isso, por si só, é um legado de inestimável valor que recebemos dos profissionais da Contabilidade do passado, e que segue de geração em geração, caracterizando o espírito de companheirismo do contador. Aprendemos que não devemos ver o outro como concorrente ou competidor, mas que se todos nos ajudarmos a nossa profissão será cada dia mais forte e valorizada.

Com essa nobre filosofia de amizade e companheirismo, o Centro de Estudos e Debates Fisco-Contábeis atravessou os seus 72 anos, distribuindo conhecimento, troca de experiências e informação, e também formando líderes. Muitos dos que hoje ocupam as principais cadeiras nas Entidades Contábeis do Estado são oriundos do CEDFC, aqui aprenderam

a compartilhar e a servir, e agora, servem de exemplos para o Estado e todo o País.

No momento da celebração, que será feita na presença das lideranças da classe contábil, de autoridades, parlamentares e convidados especiais, teremos a oportunidade de render nossas homenagens àqueles que se destacaram na profissão e promover as premiações merecidas.

Neste sentido, independentemente, de estar presente ou assistindo no conforto do seu lar, no formato virtual, convidamos a todos os profissionais, nossos associados e filiados a se inscreverem para participar da 10ª Semana Paulista da Contabilidade, que promete ser um diferencial em termos de propostas e discussões que muito enriquecerão o seu aprendizado e a nossa profissão.

Veja a programação completa da 10ª SPC nas páginas 14 a 17 e faça já sua inscrição: **[\(CLIQUE AQUI\)](#)**

Bom Evento ●

Geraldo Carlos Lima
Presidente



EXPEDIENTE

Sindicato dos Contabilistas de São Paulo

Ex-Instituto Paulista de Contabilidade.
Fundado em 1919. Órgão de Profissão Liberal e dos Profissionais da Contabilidade.

Base Territorial: Caieiras, Cajamar, Carapicuíba, Diadema, Embu, Embu-Guaçu, Francisco Morato, Franco da Rocha, Guarulhos, Itapeverica da Serra, Juquitiba, Mairiporã, Mauá, Osasco, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, São Paulo e Taboão da Serra.

Praça Ramos de Azevedo, 202
São Paulo - SP - CEP 01037-010
Tel.: (11) 3224-5100

Fax: 3223-2390

www.sindcontsp.org.br

Geraldo Carlos Lima
Presidente

Claudinei Tonon
Vice-Presidente

José Roberto Soares dos Anjos
Diretor Financeiro

Milton Medeiros de Souza
Vice-Diretor Financeiro

Nobuya Yomura
Diretor Secretário

Luis Gustavo de Souza e Oliveira
Vice-Diretor Secretário

Takeru Horikoshi
Diretor Cultural

Dorival Fontes de Almeida
Vice-Diretor Cultural

Ana Maria Costa

Diretora Social

Suplentes:

Carolina Tancredi de Carvalho

Denis de Mendonça

Josimar Santos Alves

Igor Gonçalves dos Santos

João Bacci

Fernando Correia da Silva

Marina Kazue Tanoue Suzuki

Marly Momesso Oliveira

Ricardo Watanabe Ruiz Vasques

Conselho Fiscal

Efetivos:

Edmundo José dos Santos

Silvio Lopes Carvalho

Francisco Montoia Rocha

Suplentes:

Edna Magda Ferreira Goes

Deise Pinheiro

Lucio Francisco da Silva

Comissão Editorial:

Geraldo Carlos Lima

Claudinei Tonon

José Roberto Soares dos Anjos

Milton Medeiros de Souza

Nobuya Yomura

Takeru Horikoshi

Produção, Edição e Publicidade:

De León Comunicações

Tel/Fax: (11) 5017-7604 / 5017-4090

deleon@deleon.com.br

www.deleon.com.br

Jornalista Responsável:

Lenilde De León (Mtb 11.707/SP)

Editora:

Lenilde De León

Redatora:

Danielle Ruas

Publicidade:

De León Comunicações

Tel.: (11) 5017-7604

Projeto Gráfico e Diagramação:

Eros Silva

Foto do Editorial: Andreia Naomi

Periodicidade: Mensal

As opiniões expressas nos artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e os anúncios veiculados são de inteira responsabilidade dos anunciantes.



Desenvolvido para atender os seus processos industriais por completo

Focado nos mais diversos segmentos e com várias funcionalidades

erp
pronto

Totalmente WEB, precisando apenas de um computador conectado à internet

Módulo Fiscal e Contábil sempre em conformidade com a legislação vigente

Utiliza a mesma tecnologia de bancos online para garantir maior segurança

RELAÇÃO DE CURSOS A DISTÂNCIA - 100% ONLINE - SETEMBRO/2021

		DESCRIÇÃO	HORÁRIO	SÓCIO	NÃO SÓCIO	C.H.	PROFESSOR
02	quinta	Construção Civil - Sistemática, tributação e conflitos do ICMS, IPI e ISS no setor	14h às 18h	R\$ 125,00	R\$ 250,00	4	Wagner Camilo
09 e 10	quinta e sexta	Oficina de Abertura de Empresa	9h às 13h	R\$ 250,00	R\$ 500,00	8	Francisco Motta
13	segunda	Nova Lei de Licitações e Contratos - Lei nº 14.133/21	9h às 13h	R\$ 125,00	R\$ 250,00	4	Bruno Betti Costa
13 e 14	segunda e terça	PLR sem segredos: como transformar em num eficaz instrumento de gestão	14h às 18h	R\$ 250,00	R\$ 500,00	8	Sérgio Lopes
14	terça	Lucro Presumido - Apuração do IRPJ e da CSLL	9h às 18h	R\$ 250,00	R\$ 500,00	8	Wagner Mendes
15	quinta	Lucro Real - Apuração do IRPJ e da CSLL	9h às 18h	R\$ 250,00	R\$ 500,00	8	Wagner Mendes
27 e 28	segunda e terça	Desenvolvimento de liderança para gestores de empresas contábeis **	9h às 13h	R\$ 250,00	R\$ 500,00	8	Sérgio Lopes
27 e 28	segunda e terça	ISS - Ampla Abordagem Do Imposto Para Prestadores E Tomadores De Serviços E Retenção Na Fonte - Recentes Alterações	14h às 18h	R\$ 250,00	R\$ 500,00	8	Wagner Camilo
28	terça	SERO - Regularização de Obras, SPED EFD Reinf e DCTFWeb	9h às 17:00	R\$ 250,00	R\$ 500,00	6	Adilson Torres
29 e 30	quarta e quinta	Contabilidade Tributária na Atividade Imobiliária	9h às 13h	R\$ 250,00	R\$ 500,00	8	Lourivaldo Lopes
29	quarta	Exclusão do ICMS da Base de Cálculo do PIS/COFINS	9h às 17h	R\$ 250,00	R\$ 500,00	7	Adriana Lemos
30	quinta	Classificação Fiscal De Mercadorias (NCM) e CEST	14h às 18h	R\$ 250,00	R\$ 500,00	8	Wagner Camilo

A programação está sujeita a alterações.

www.sindcontsp.org.br - cursos2@sindcontsp.org.br
 Informações por meio dos telefones: **(11) 3224-5124 / 5101**

Sindcont-SP publica nota de repúdio contra aprovação da LDO 2022

A Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO engloba especificidades sobre a utilização dos recursos públicos no curto prazo, instituindo as ações e as metas para o ano seguinte. Na prática, cada LDO é elaborada com sustentação no orçamento do exercício anterior.

Assim, no dia 15 de julho de 2021, o Congresso Nacional aprovou o projeto de LDO para 2022 o qual traz, em seu texto, um aumento de repasse para o fundo eleitoral, com uma nova fórmula de cálculo do montante a ser repassado aos partidos políticos. O valor que antes era de R\$ 2 bilhões, destinados às campanhas políticas em 2018, passou para R\$ 5,7 bilhões, no próximo pleito, no ano de 2022.

Em manifestação elaborada pelo Sindicato dos Contabilistas de São Paulo - Sindcont-SP e Entidades Congraçadas da Contabilidade do Estado de São Paulo, a aprovação da LDO 2022 vem na contramão da atual situação do País, que ainda está sob um cenário pandêmico, em razão da Covid-19, exigindo sacrifícios da população em nome do equilíbrio orçamentário, bem como do enxugamento de recursos e investimentos em áreas essenciais como saúde, educação, transporte, segurança, habitação e saneamento, dentre outras.

Além da Casa do Saber Contábil, o manifesto é assinado pelo Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas no Estado de São Paulo - Sescon-SP; Associação das Empresas de Serviços Contábeis do Estado de São Paulo - Aescon-SP; Associação dos Peritos Judiciais do Estado de São Paulo - Apejesp; Instituto dos Auditores Independentes do Brasil - Ibracon 5ª Seção Regional; Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo - Fecontesp; Academia Paulista de Contabilidade - APC; e Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade - Anefac.



Veto presidencial

Enquanto o Orçamento Geral da União não for aprovado, o que geralmente só ocorre em dezembro de cada ano, as entidades contábeis vão acompanhar com grande expectativa as negociações em torno da fatia dos impostos que irá bancar a maior parte das campanhas eleitorais de 2022.

O Diário Oficial da União - DOU publicou no dia 23 de agosto de 2021 a LDO de 2022, com o veto do presidente da República Jair Bolsonaro ao valor de R\$ 5,7 bilhões que seriam destinados às despesas de partidos e candidatos, conforme consta no Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias - PLDO, entre outros mais de 40 dispositivos que também foram vetados.

Após atender às despesas obrigatórias e de funcionamento dos órgãos públicos, as predileções de investimentos do Executivo Nacional para o próximo ano são: o Programa Casa Verde e Amarela para municípios até 50 mil habitantes; a agenda para a primeira infância; o Programa Nacional de Imunização - PNI; e os investimentos plurianuais em andamento, previstos no Plano Plurianual da União 2020-2023.

O Censo Demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, que não foi realizado este ano por falta de orçamento, também está previsto na LDO. Os recursos necessários para o Censo, que acontece, em geral, a cada dez anos, eram da ordem de R\$ 2 bilhões em 2021. ●

Sindcont-SP realizou várias lives em agosto para discutir temas de interesse da classe

Desde o início da pandemia da Covid-19, em março de 2021, que o Sindicato dos Contabilistas de São Paulo - Sindcont-SP vem realizando palestras, lives, atividades de interações, workshops e seminários em ambiente virtual, visando não interromper a transmissão de informações e a troca de experiências com os profissionais da base.

Ao todo, semanalmente, são oferecidos aos associados e profissionais da Contabilidade cerca de oito horas de atualização profissional, com conteúdos exclusivos e atuais. Esses estudos acontecem de segunda a sexta-feira, mediante agenda de eventos, e são transmitidos ao vivo pelo canal da Casa do Saber Contábil no YouTube, no link: [CLIQUE AQUI](#).



Divulgação

Na palestra, participantes verificaram a importância da Contabilidade como um sistema de informação socioambiental e responsabilidade social

“A Contabilidade Ambiental pode ser precisada como um ramo conhecedor da Contabilidade tradicional, incumbido por aferir os comprovativos do patrimônio ambiental das organizações”.

IFRS e Gestão Contábil

No dia 5 de agosto, o Grupo de IRFS e Gestão Contábil promoveu a palestra “O profissional contábil e sua contribuição para os controles de processos ambientais”.

A explanação foi conduzida por Adriana Marques Dias, que é mestre em Controladoria e Contabilidade Estratégica, consultora empresarial e auditora de processos e controles internos. Em suas palavras, à medida que a sociedade vem se conscientizando sobre a gradativa exiguidade dos recursos naturais e dos costumeiros impactos causados ao meio ambiente, a Contabilidade Ambiental mostra-se como um novo fragmento da Contabilidade padronizada para assessorar as organizações no trabalho de combate à degradação da natureza. “A Contabilidade Ambiental pode ser precisada como

um ramo conhecedor da Contabilidade tradicional, incumbido por aferir os comprovativos do patrimônio ambiental das organizações (bens, direitos e obrigações ambientais e suas consequências)”.

No conteúdo apresentado, os participantes tiveram a oportunidade de ver a importância da Contabilidade como um sistema de informação socioambiental e responsabilidade social, além da contribuição do profissional da área em relação aos controles de processos ambientais.

Ações de Prestações de Contas

No dia 6 de agosto, foi a vez do Grupo de Perícia da Casa do Saber Contábil entrar em campo para falar sobre a importância do profissional da Contabilidade nas ações de prestações de contas.

“A ação de prestação de contas é um balanço financeiro obrigatório, tanto para empresas quanto para entidades sem fins lucrativos”.



Geraldo Carlos Lima conduziu a atividade do Grupo de Perícias no dia 6 de agosto

O tema foi ministrado pelo perito contábil Alex Ribeiro Telo, que atua no Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, no Tribunal Regional Eleitoral do Estado da Paraíba e no Ministério Público do Estado de Minas Gerais e do Estado do Mato Grosso.

Na atividade, conduzida pelo presidente do Sindcont-SP, Geraldo Carlos Lima, Alex Telo explicou que a perícia contábil é um procedimento bastante complexo, o qual exige que seja realizado por um profissional especializado e devidamente autorizado. “A ação de prestação de contas é um balanço financeiro obrigatório, tanto para empresas quanto para entidades sem fins lucrativos. Seu propósito é a demonstração de transparência nas transações financeiras”. ●

Relato integrado é tema de live do Grupo de IFRS e Gestão Contábil

Fundamentalmente, relatos integrados proporcionam empresas melhores em um mundo melhor. Uma vez que os empreendedores compartilham deste ponto de vista, automaticamente ele se torna um “defensor” dos relatos integrados em sua empresa, organização ou país.

Mas, afinal, o que é o relato integrado?

Para falar sobre o tema, o Sindicato dos Contabilistas de São Paulo - Sindcont-SP, na condição de Casa do Saber Contábil, reuniu em uma live do Grupo de IFRS e Gestão Contábil, no dia 26 de agosto, a doutoranda em Controladoria e Finanças Empresariais, mestre em Controladoria e diretora da Anefac Regional Campinas, Tatiana Gama Ricci; e a doutora, mestre e graduada em Contabilidade e vice-presidente Adjunta da Regional São Paulo e diretora Executiva de Normas Contábeis da Anefac, Cecília Moraes Santostaso Geron.

Na ocasião, elas explicaram que o relato integrado, por ser uma abordagem nova, está mais apropriada às empresas na composição de relatórios corporativos. Só que, atenção: não é a ação meramente de elaborar os relatórios, mas sim de aprimorar o sistema de comunicação corporativo existente. “O instrumento oportuniza que o negócio use seus relatórios para estimular a criação de valor em longo prazo para o próprio negócio, levando em conta o mundo interconectado e multicapital do qual as empresas hoje fazem parte”, disse Ricci.

A criação do RI se deu porque o modelo anterior de prestação de contas não era mais útil para a tomada de decisões. “Eram relatórios grandes,



Encontro foi programado pelo Grupo de IFRS e Gestão Contábil

pesados, de difícil leitura e interpretação, com foco em processo e não em resultados, por isso não demonstravam de fato, o que era realizado. Com o atual Relato Integrado, a exposição dos fatos é mais simples, com destaque para os resultados que apresentam uma visão integrada, incluindo estratégias de comunicação que alinham o desempenho com as informações contábeis, patrimoniais e econômicas”, explicou Geron.

A atividade, cuja mediação ficou a cargo do vice-presidente do Sindcont-SP e coordenador do Grupo de IFRS e Gestão Contábil, Claudinei Tonon, teve como objetivo apresentar conceitos e discussões a respeito do Relato Integrado, bem como o papel do contador em relação aos processos. ●

Empresas que não tiverem fatos no período de apuração estão dispensadas da EFD-Reinf

As empresas obrigadas a apresentar a Escrituração Fiscal Digital de Retenções e Outras Informações Fiscais - EFD-Reinf devem se atentar às novas orientações da Receita Federal do Brasil-RFB.

As normas constam na Instrução Normativa RFB nº 2043, de 13 de agosto de 2021, que veio para revogar e substituir a Instrução Normativa RFB nº 1701, de 2017. Dentre as novidades, destaque para a desobrigação da transmissão da EFD-Reinf por todas as pessoas jurídicas que não gerarem fatos a serem declarados no período de apuração. Importante ressaltar que essa exoneração era conferida somente às empresas do chamado 3º grupo, que compreende as empresas do Simples Nacional, os empregadores e contribuintes pessoas físicas, com exceção dos empregadores domésticos.

Agora, isso foi estendido a todas as empresas, sejam do primeiro, segundo ou terceiro grupo e qualquer regime de tributação, seja do Simples Nacional, lucro presumido ou lucro real.

Outra novidade é o cronograma da apresentação de pessoas físicas para o 3º grupo, que devem prestar informação na EFD-Reinf, se houver, a partir da competência julho de 2021.

Instituída em 2017, pela Instrução Normativa RFB nº 1767, de 14 de dezembro, a EFD-Reinf, em conjunto com o eSocial e a DCTFWeb, visa substituir a Gfip em relação à apuração e recolhimento da contribuição previdenciária. ●

BC institui depósitos remunerados de instituições financeiras

Para auxiliar no controle da inflação, as instituições financeiras poderão depositar voluntariamente dinheiro no Banco Central - BC. Em troca, elas contarão com uma remuneração.

A decisão foi regulamentada no dia 19 de agosto, data a qual o BC ajustou as regras para operar os depósitos voluntários remunerados.

Com isso, o novo instrumento de política monetária, que começou a ser usado na última semana de agosto, terá sua data exata para início

definida pela diretoria do Banco. "Com a nova ferramenta, o Banco Central aperfeiçoa a gestão da liquidez bancária e se equipara a outros importantes bancos centrais do mundo que já atuam com o instrumento", informou o BC em nota.

Presentes em diversos países, os depósitos voluntários remunerados ajudam no controle da inflação porque retiram dinheiro em circulação da economia. O uso desse instrumento estava autorizado pela Lei nº 14.185, sancionada em julho de 2021, pelo presidente Jair Bolsonaro. ●

DITR deve ser entregue até 30 de setembro

Os proprietários rurais de todo o País precisam enviar a Declaração do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural - DITR de 2020 até o dia 30 de setembro. Quem perder o prazo pagará multa de 1% ao mês sobre o imposto devido, com valor mínimo de R\$ 50. Através da Instrução Normativa RFB nº 2.040/2021 foram estabelecidas normas e procedimentos para a apresentação da DITR referente ao exercício de 2021.

Está obrigado a apresentar a DITR referente ao exercício de 2021 aquele que seja, em relação ao imóvel rural a ser declarado, exceto o imune ou isento, entre outras situações, a pessoa física ou jurídica proprietária, titular do domínio útil ou possuidora a qualquer título, inclusive a usufrutuária.

A DITR/2021 deve ser apresentada pela Internet, por meio do Programa ITR 2021. Opcionalmente, a DITR pode ser apresentada por meio do programa de transmissão Receitanet.

Apenas os contribuintes imunes ou isentos estão dispensados de entregar o documento. O produtor que perdeu ou transferiu a posse ou o direito de propriedade da terra desde 1º de janeiro também está obrigado a apresentar a declaração.

O Imposto sobre Propriedade Territorial Rural pode ser pago em até quatro parcelas mensais, mas nenhuma quota pode ser inferior a R\$ 50. O pagamento pode ser feito por meio de Documento de Arrecadação de Receitas Federais - Darf em qualquer banco ou por transferência eletrônica de instituições financeiras autorizadas pela Receita. ●

BEm chega ao fim

Atenção, profissionais da Contabilidade: o prazo de manutenção do Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e Renda - BEm se encerrou no dia 25 de agosto. Com isso, jornadas e salários voltam ao que eram antes da adesão ao programa.

Na prática, o programa do Executivo Nacional que consente com redução de jornadas de trabalho e suspensão de contratos voltou no dia 28 de abril.

É importante destacar que, com a Medida Provisória nº 1.045, que permitiu a redução de tempo de serviço e salário de até 70%, com compensação parcial pelo governo na remuneração dos trabalhadores, o presidente Jair Bolsonaro reeditou as regras que vigoraram no ano passado com a MP nº 936, que diz o seguinte: "O Poder

Executivo, observadas as disponibilidades orçamentárias, poderá prorrogar o prazo previsto para o Novo Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda e o prazo máximo de redução proporcional de jornada de trabalho e de salário".

Assim como em 2020, as jornadas e os salários foram abreviados em 25%, 50% e 70%, tanto em acordos individuais quanto nos coletivos. Essas pessoas receberão do governo uma compensação - Benefício Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda [BEm], proporcional à redução salarial calculado sobre o valor do seguro-desemprego a que ele teria direito se fosse demitido - entre R\$ 1.100 e R\$ 1.911,84.. ●

O papel da Contabilidade diante das ciberameaças



Hoje, os desafios da Contabilidade consistem em oferecer aos clientes praticidade, facilidade, agilidade, bom custo-benefício e segurança. Esse último item, inclusive, é fundamental, especialmente se a organização guarda e gerencia informações de alto valor. Com isso, na profissão contábil, garantir tecnologia aliada à segurança da informação é indispensável.

Dentre todos os riscos de uma empresa no que tange à segurança digital, a ameaça ransomware é a que pode acarretar mais perdas. E, uma vez que a Contabilidade é o braço direito dos negócios, é importante ficar atento sobre o que são esses perigos e como se proteger deles, mesmo porque o Brasil é considerado um dos países líderes no crescimento de ataques de dupla extorsão às pessoas jurídicas.

Nessas investidas, os criminosos virtuais têm o objetivo de maximizar os lucros obtidos, exigindo assim pagamento tanto pela chave que permite as vítimas descriptografar os arquivos quanto para que informações confidenciais não sejam publicadas. O alerta consta na pesquisa da Apura Cyber Intelligence “Ransoware na Dark web”.

De acordo com o estudo, o Brasil está na 7ª colocação no item segurança cibernética, atrás de Estados Unidos, Canadá, França, Reino Unido, Alemanha e Itália - ao ter registrado 69 ataques a diferentes negócios, sendo que os maiores assaltos foram nos segmentos da área da saúde (12), indústria/manufatura (11) e setor público (7).

Cuidado nas indústrias

Os Estados Unidos aparecem como o país mais atingido, sendo a área industrial, no mundo, a mais impactada, contudo, isso não é visto como surpresa para os pesquisadores da Apura: “Tendo as indústrias os seus sistemas interrompidos por um ataque de ransomwares, fica mais fácil obter o pagamento das quantias exigidas. E os EUA são a maior economia do mundo, o que os torna um alvo bastante atrativo para os hackers”. A Rússia foi um dos poucos países a serem atacados, e o único entre as maiores potências mundiais, que não teve dado de nenhuma empresa publicado na dark web, parte da internet associada à criminalidade e acessível apenas por meio de software especializado.



Divulgação

**Sandro Süffert, CEO da Apura
Cyber Intelligence**

“Os ransomwares não são uma ameaça recente e não se deve esperar que desapareçam tão cedo. O faturamento dos grupos de hackers que estão por detrás dos ataques pode ultrapassar facilmente dezenas de milhões de dólares e o custo de operação é muito baixo. Além disso, a tática de usar afiliados para executarem as investidas, enquanto os operadores se mantêm escondidos por trás das cortinas, garante segurança contra as ações da lei, assim como a possibilidade de os ataques serem executados de qualquer lugar do mundo e a cobrança dos valores em criptomoedas. Sob essas características, o negócio de ransomwares torna-se extremamente atraente para os criminosos”, finaliza Sandro Süffert, CEO da Apura Cyber Intelligence.

Prejuízos

Os danos por crimes cibernéticos custarão, para as empresas de todo o mundo, cerca 6 trilhões de dólares até o fim deste ano. A estimativa é da Cyberventures - consultoria internacional na área de segurança na internet, com dados da Microsoft.

Especialistas do setor apontam que os cibercrimes serão mais lucrativos do que o comércio global de todas as principais drogas ilegais juntas ou até mesmo a pirataria. Ao passo que para os criminosos é tempo de abundância, principalmente desde o

“O faturamento dos grupos de hackers que estão por detrás dos ataques pode ultrapassar facilmente dezenas de milhões de dólares e o custo de operação é muito baixo”.

início da pandemia da Covid-19, em que a internet se tornou praticamente o único meio para as pessoas trabalharem, estudarem, fazerem compras e obterem entretenimento, para as empresas, a temporada é de preocupações e tormentos, por isso é fundamental que os profissionais da Contabilidade se mantenham alertas.

Pandemia

De acordo com a empresa de cibersegurança Kaspersky, o Brasil foi o país da América Latina que registrou maior número de ataques cibernéticos

durante a pandemia, tanto em ambientes domésticos (isto é, pessoas físicas), com o registro de 55,97% de invasões, quanto corporativos - 56%.

Veja como a Contabilidade pode atuar na prevenção de cibercrimes:

Nuvem: migrar as informações para a nuvem é o primeiro passo para garantir segurança digital na Contabilidade. Isso porque ao usar um sistema contábil robusto e completo, hospedado e configurado na nuvem, a administração dos dados torna-se mais simples e segura.

Assinatura digital: indispensável na gestão do escritório, já que ela usa criptografia de ponta a ponta para garantir a integridade, a segurança e a autenticidade de documentos, validando transações e contratos.

Controle no acesso aos dados: autenticação que segue o padrão AAA (Authentication, Authorization, and Accounting - Autenticação, Autorização e Auditoria) para garantir a identificação do usuário.

Backup: manter cópias de segurança em dia é uma necessidade, contudo muitas empresas não dão o real valor para o backup. Mas, atenção: ele é a única ferramenta que pode salvar a empresa em caso de pane no sistema, ataque cibernético ou vazamento de dados.

Capacitação: não adianta contar com uma série de ferramentas digitais de segurança da informação, se você não orientar os profissionais, e exigir deles capacitação adequada, uma vez que o mercado está em constante mutação.

Tudo isso só comprova que o contador do futuro deve priorizar os investimentos em segurança da informação. ●

“Não adianta contar com uma série de ferramentas digitais de segurança da informação, se você não orientar os profissionais, e exigir deles capacitação adequada, uma vez que o mercado está em constante mutação.”

10ª SPC, uma Semana para debater o presente, as tendências e o futuro da profissão

No período de 16 a 22 de setembro, o Sindicato dos Contabilistas de São Paulo - Sindcont-SP promoverá a 10ª Semana Paulista da Contabilidade, em formato híbrido: presencial, em sua sede, e com transmissão ao vivo, pelo canal do Sindcont-SP, no YouTube.

A inserção da tecnologia no cotidiano corporativo e a implementação da Contabilidade digital trouxeram mais eficácia e produtividade para a gestão das finanças e tributos. Essa evolução possibilita que os profissionais da área contábil tenham uma celeridade inimaginável até a pouco tempo atrás. Por isso, para comemorar as Bodas de Zinco, a Semana Paulista da Contabilidade, evento que já se caracterizou como um marco em termos de informação e conhecimento, adotou como lema, este ano os "Desafios da Contabilidade frente às Novas Metodologias".

O propósito é expor, durante sete dias consecutivos, temas como inovação da Contabilidade, a importância da tecnologia neste momento ímpar pelo qual o mundo passa, a automatização, as novas legislações e o comércio, cada vez mais internacional, fatos que exigem que o profissional da Contabilidade esteja sempre com os seus conhecimentos apurados.



10ª

Semana Paulista da Contabilidade

Desafios da Contabilidade frente às Novas Metodologias

16 a 22/09

Nos sete dias do Evento estarão reunidos especialistas em diversas áreas apresentando assuntos de interesse dos atuais e futuros profissionais contábeis, bem como explicando e orientando sobre a sua correta aplicação na prática do dia a dia. Além disso serão discutidos as tendências e o futuro da profissão.

Segundo o presidente do Sindcont-SP, Geraldo Carlos Lima, anfitrião do Evento: "Adaptar-se a essa nova realidade não é opção. É algo indispensável e inevitável - o que se aplica tanto aos profissionais da área contábil quanto às empresas dos mais diversos ramos e proporções".

Presenças confirmadas

Além dos profissionais da Contabilidade do Estado de São Paulo, na edição deste ano, o Evento contará com a participação das principais universidades de São Paulo, tais como: PUC-SP, Mackenzie, Fecap, Universidade de São Paulo - USP, Anhembi Morumbi, Unicid, Fipecafi, FMU, Trevisan, Senac e a Fejesp (Federação das Empresas Juniores do Estado de SP), que apresentará os resultados e dados de uma pesquisa de metodologia aplicada para ranquear as Universidades Empreendedoras.

Representantes de outros países também marcarão presença na Semana Paulista da Contabilidade, entre eles: professora Doutora Rute Abreu, professora Doutora Ana Clara Borrego, professor Doutor Francisco Carreira e professor Doutor Pedro Pardal, todos de Portugal; professor Doutor José Ángel Pérez López, da Espanha; professor Doutor Abu Naser, do Reino Unido; e o professora Doutora Kiyomet Tunca Caliyurt, da Turquia;

Programação

A agenda da 10ª Semana Paulista da Contabilidade já está disponível para consulta com os seus respectivos painéis e workshops no hot site do evento.

Palestras, networking e bate-papos com temas sobre "A Transformação de um Sistema de Ensino Presencial para o Sistema Digital com uso de Tecnologia e Metodologia Didática Adequada", "O Impacto do Covid-19 nas finanças dos clubes brasileiros e perspectivas futuras", "Contabilidade 4.0 na Era Digital"; "Mitos e verdades na gestão de carreira"; "O que é uma Universidade Empreendedora? Movimento Empresa Júnior"; "Docência em Ciências Contábeis: paradigma no momento atual"; "LinkedIn para Contadores";

**“Além dos
profissionais da
Contabilidade do
Estado de São Paulo,
na edição deste ano,
o Evento contará com
a participação das
principais universidades
de São Paulo”.**

“Desafios da Contabilidade frente às Novas Metodologias”; “As oportunidades da Contabilidade na retomada da economia”; além de outras temáticas que irão compor a grade de atividades da 10ª SPC.

Aniversário CEDFC

No encerramento da 10ª Semana Paulista da Contabilidade, no dia 22 de setembro, os profissionais da Contabilidade celebrarão os 72 anos de atuação do Centro de Estudos e Debates Fisco-Contábeis - CEDFC, com homenagens e premiações e a presença de autoridades, parlamentares e convidados.

Desde março do ano passado, em razão da Covid-19, as reuniões do CEDFC estão acontecendo com transmissões ao vivo, também pela TV Sindcont-SP, com a presença de associados e especialistas em assuntos contábeis, fisco-tributários, trabalhistas e previdenciários, sempre com o intuito de expor, analisar e debater a legislação em vigor.

Além do Centro de Estudos de São Paulo, com reuniões realizadas na sede social do Sindcont-SP, a Entidade conta ainda com os Centros de Estudos de São Bernardo do Campo, Taboão da Serra e São Caetano do Sul, que igualmente promovem os debates fisco-contábeis na região metropolitana, contribuindo com a ampliação do conhecimento legislativo dos profissionais de diversas localidades, na Grande São Paulo.

Esta é a programação completa da 10ª Semana Paulista da Contabilidade:

Dia 16

Na abertura, dia 16 de setembro, às 18h, Antoninho Marmo Trevisan falará sobre a transformação de um sistema de ensino profissional para o sistema digital, com uso de tecnologia e metodologia didática adequada.

Logo após, às 19h30, Carlos Aragaki, docente da PUC/SP discutirá o impacto da Covid-19 nas finanças dos clubes de futebol brasileiros e perspectivas futuras.

Dia 17

Os trabalhos serão abertos às 18h, com a professora da Fecap, Elubian Sanchez, que apontará os mitos e verdades na gestão da carreira. Na sequência, às 19h30, os participantes acompanharão o workshop internacional “Contabilidade 4.0 na Era Digital: as novas competências do Contabilista”, com a participação de docentes de Portugal, Reino Unido, Espanha, Turquia e do Brasil.

“Representantes de outros países também marcarão presença no Evento”.

Dia 18

Já no sábado, a programação da 10ª Semana Paulista da Contabilidade englobará discussões voltadas ao empreendedorismo educacional e os paradigmas do momento atual.

A primeira atividade da manhã será desenvolvida pelo representante da Federação das Empresas Juniores do Estado de São Paulo - Fejesp, Rafael Rocha, que apresentará o trabalho de uma universidade empreendedora, além do movimento empresa júnior.

Na sequência, os docentes da Universidade Cidade de São Paulo - Unicid, Ricardo Krayuska e Wagner Pagliato, debaterão a docência em Ciências Contábeis e os seus modelos para os dias atuais.

Dia 20

Dando continuidade ao evento, na segunda-feira haverá a palestra que leva o lema do evento "Desafios da Contabilidade frente às Novas

Metodologias", a ser desenvolvida por Ademir Macedo de Oliveira, que é pós-graduado em Administração e Contabilidade e monitor de Educação Profissional no Senac São Paulo. Às 19h30, a especialista em Marketing Digital e em elaboração e remodelagem de perfil LinkedIn para profissionais, Carolina Dostal, abordará o assunto "LinkedIn para Contadores". O workshop terá a participação de representantes da Universidade Anhembi Morumbi e do Centro Integrado Empresa-Escola - CIEE.

Dia 21

A terça-feira, penúltimo dia de evento, ficará a cargo dos representantes da Universidade de São Paulo - USP e da Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras - Fipecafi.

Dia 22

Para encerrar a 10ª Semana Paulista da Contabilidade, Rodrigo Januário da Silva, docente da FMU, pós-graduado em IFRS e mestrando em Administração com ênfase em finança, discutirá as oportunidades e o futuro da profissão. ●

Apoio

A 10ª Semana Paulista da Contabilidade conta com o Patrocínio Diamante da **Omie**; Ouro, da **ABC71**; Prata, da **Fortes Tecnologia**; e Bronze, da **BSSP Centro Educacional**; e o apoio institucional do **CIEE**; **CRCSP**; **Apejesp**; **Sescon-SP**; **Aescon-SP**; **Fecontesp**; **Ibracon - 5ª Seção Regional**; **Academia Paulista de Contabilidade**; e **Anefac**.

A Lei de Ambiente de Negócios trouxe desburocratização societária

O Presidente Bolsonaro sancionou a Lei nº 14.195/2021 em 26 de agosto. No mesmo caminho das normas surgidas desde 2018, esta tem a capacidade de simplificar alguns dos vários requisitos que hoje são exigidos para o registro e/ou alteração de uma empresa no Brasil: emissão automática de licenças e alvarás de funcionamento para atividades consideradas de médio risco; a dispensa de reconhecimento de firma, inclusive em procurações; e, a transformação de ofício das “Eirelis” em sociedades limitadas unipessoais.

Curioso é que, em que pese determinar a transformação automática da Eireli em sociedade limitada unipessoal, não a extinguiu, pois o artigo 44 do Código Civil continua apresentando a Eireli no rol das pessoas jurídicas. E aqui faço uma crítica: ora, hoje é possível a transformação de Eireli em Ltda. A transformação compulsória em Ltda, salvo melhor juízo, atenta contra o direito das empresas em optarem pelo tipo jurídico desejado. Bastava, assim, retirar a obrigatoriedade da integralização de 100 (cem) salários mínimos para sua constituição. Da forma como foi, a empresa terá que, de qualquer forma, reduzir o capital social obedecendo aos artigos 1.082 e seguintes do Código Civil, caso não deseje permanecer com referido montante.

Mais: a norma legal apaziguou a questão da atividade realizada por meio virtual, no que diz respeito ao endereço onde se exercerá a atividade empresarial, adicionando três parágrafos ao artigo 1.142 do Código Civil: “§ 1º O estabelecimento não se confunde com o local onde se exerce a atividade empresarial, que poderá ser físico ou virtual. § 2º Quando o local onde se exerce a atividade empresarial for virtual, o endereço informado para fins de registro poderá ser, conforme o caso, o do empresário individual ou o de um dos sócios da sociedade empresária. § 3º Quando o local onde se exerce a atividade empresarial for físico, a fixação do horário de funcionamento competirá ao Município, observada a regra geral do inciso II do caput do art. 3º da Lei nº 13.874, de 20 de setembro de 2019.” Ou seja, não carece de estabelecimento físico (art. 11, inc. IV, Lei nº 11.598/2007).

A lei estabelece ainda que a verificação do nome empresarial deve ser feita de forma automática e que as inscrições fiscais nos âmbitos federal, estadual e municipal sejam feitas no CNPJ de forma unificada, o que deve

reduzir o tempo de espera para essas inscrições. A norma também determina a extinção de análises prévias dos endereços das sociedades a serem constituídas, etapa que também causava atrasos na criação das sociedades. Entretanto, órgãos federais, estaduais e municipais responsáveis devem implementar o que está previsto na lei, o que resultará num ganho em termos de facilidade e rapidez para a criação de empresas.

Mais uma alteração no Código Civil: as pessoas jurídicas de direito privado, sem prejuízo do previsto em legislação especial e em seus atos constitutivos, poderão realizar suas assembleias gerais por meios eletrônicos.

Esta lei altera, também, a Lei nº 6.404/1976, na parte relativas à proteção dos acionistas minoritários ao prever o voto plural para uma ou mais classes de ações, permitindo, assim, que acionista não majoritário possa controlar a sociedade. Determina, ainda, a ampliação do prazo de antecedência para o envio de informações a serem utilizadas nas assembleias gerais de acionistas e permite o adiamento da assembleia, caso as informações fornecidas forem consideradas insuficientes para a decisão a ser tomada pelos acionistas. Outra, vedou, nas companhias abertas, a acumulação do cargo de presidente do conselho de administração e do cargo de diretor-presidente ou de principal executivo da companhia.

Mas não para por aí, a Lei possui muitas inovações, inclusive no Código de Processo Civil, por exemplo, citações preferencialmente por meio eletrônico. E outra novidade que reflete nas empresas: todas as pessoas jurídicas deverão se cadastrar nos sistemas eletrônicos dos tribunais para fins de citação, salvo se não possui endereço eletrônico no Redesim. Em breve falaremos aqui pormenorizadamente sobre cada novidade desta Lei. ●



Arquivo Sindcont-SP

Alberto Batista da Silva Júnior,
Consultor Jurídico do Sindcont-SP

Open Banking: oportunidade à vista para empresas e Contabilidade



No dia 13 de agosto, passou a vigorar, no Brasil, a segunda fase do Open Banking, um sistema de compartilhamento de informações, dados e serviços financeiros pelos clientes bancários em plataformas de tecnologia. E, logo na sequência, veio a terceira etapa - iniciada no dia 30 de agosto, oportunizando o compartilhamento dos serviços de iniciação de transações de pagamento e de encaminhamento de proposta de operação de crédito.

Com isso, as empresas terão a garantia de acesso a melhores taxas, prazos e serviços financeiros. O que significa mais oportunidade para o setor contábil também.

Funcionamento

Quando estiver em pleno funcionamento, o Open Banking permitirá às instituições financeiras acesso a todo o histórico de movimentação bancária de pessoas físicas e jurídicas. Desde que consentidos pelo cliente, os dados estarão à disposição de várias plataformas e, com isso, os cidadãos poderão ver quem pode lhe conceder o tão ansiado crédito. Como o recurso é totalmente regulamentado pelo Banco Central, será possível avaliar também as melhores taxas de juros, os prazos para pagamentos, as opções antes de fazer a contratação.

Eduardo Luís, CEO da Epar Business Experts, uma das maiores empresas de gestão empresarial do País, comenta o que é esperado com a implementação do sistema: “O Open Banking coloca o consumidor como o centro de todas as transações. O cliente consegue analisar e escolher o produto ou serviço que melhor se adapte às suas necessidades e apresenta melhores condições de acordo com cada perfil. Essa competitividade também deve melhorar as políticas existentes hoje no mercado”, informa.

O Open Banking proporcionará um novo itinerário econômico no que diz respeito à conectividade e à competitividade na oferta de produtos e serviços bancários aos clientes, incluindo os profissionais contábeis.

Neste aspecto, as fintechs deverão ser a grande mola propulsora para o aquecimento do mercado, acredita Albert Morales, que é diretor-geral da Belvo, principal plataforma de Open Finance na América Latina, especializada em infraestruturas que permitem conexão entre os bancos e as fintechs. A empresa, que atua no México e na Colômbia desde 2019, tem apostado pesado no Brasil, justamente para apoiar empresas nesta transformação digital financeira: “Reduzindo a burocracia, a expectativa é que haja mais processos eficientes e novos participantes no mercado, fomentando a economia e gerando melhores oportunidades financeiras a todos, além de mais empregos e renda”, afirma Morales.

Já o advogado especialista em direito digital, Francisco Gomes Júnior, salienta que o princípio fundamental para o Open Banking é o do consentimento do usuário: “Como sabemos, os dados pessoais já são protegidos pela Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD, que estabelece as condições para que dados sejam extraídos, tratados e excluídos. Como o Open Banking seguirá tal legislação e assim, nenhuma informação poderá ser compartilhada sem a devida autorização. “Caso o cliente autorize, a instituição poderá compartilhar dados cadastrais (nome, CPF/CNPJ), endereço, telefone, etc.), dados transacionais (informações sobre renda, faturamento no caso de empresas, perfil de consumo, capacidade de compra, conta corrente, entre outros) e dados sobre produtos e serviços que o cliente usa (empréstimos, financiamentos, etc)”.

“Reduzindo a burocracia, a expectativa é que haja mais processos eficientes e novos participantes no mercado, fomentando a economia e gerando melhores oportunidades financeiras a todos, além de mais empregos e renda”.

Participam obrigatoriamente do Open Banking instituições financeiras de grande porte e relevância como Banco do Brasil, Bradesco, Caixa Econômica Federal, Itaú, Santander, BNDES, Citibank e Credit Suisse dentre outros. Outras instituições podem aderir voluntariamente, como por exemplo: o Pic Pay, Mercado Pago, Nubank, etc.

“Como sabemos, os dados pessoais já são protegidos pela Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD, que estabelece as condições para que dados sejam extraídos, tratados e excluídos”.

Etapas para implantação do Open Banking:

Fase 1 (1/2/2021):

As instituições participantes compartilharam dados sobre seus produtos, serviços e canais de atendimento, criando uma base de dados única que pode dar origem a soluções, como buscadores e comparadores. Nessa fase, não havia o compartilhamento de informações dos clientes;

Fase 2 (13/8/2021):

Início do compartilhamento de dados pessoais e financeiros de clientes com diferentes instituições participantes. Lembrando que as informações só são liberadas se o titular autorizar expressamente e com fins e prazos específicos;

Fase 3 (29/10/2021):

As instituições começam a compartilhar serviços de iniciação de pagamento e operações de crédito. Com isso, devem surgir novas soluções para pagamentos digitais e empréstimos;

Fase 4 (15/12/2021):

São incluídos no sistema dados de operações de câmbio, investimentos, seguros, previdência complementar aberta e contas-salário, dilatando ainda mais a mira de novas soluções e oportunidades. ●

Pedro Leandro Santos: “O Prêmio Professor Hilário Franco é motivo de extrema satisfação”



Um dos colocados em 2º lugar no Concurso de Monografias do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo-Sindcont-SP, Pedro Leandro Santos é um dos autores do trabalho: “Impacto do investimento em Categorias de Base nas Receitas de Vendas de Atletas dos Clubes de Futebol Brasileiro”, ao lado dos colegas Rogério Mina dos Santos e Luís Henrique Rocha de Lima. O trio, estudantes da Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado-Fecap, recebeu o Prêmio Professor Hilário Franco, no dia 19 de julho de 2021, quando das comemorações dos 102 anos de existência da Entidade. Por este trabalho, que teve a orientação da professora Jéssica Anastácio, os alunos receberam diplomas e um prêmio de R\$ 1.500,00.

Ao ser questionado sobre a escolha do tema, Santos explicou que, no primeiro ano da faculdade teve a oportunidade de assistir uma palestra de um professor que compartilhou sua carreira no ramo da Contabilidade dos clubes de futebol. “Desde então, me tornei um entusiasta do assunto e passei a pesquisar mais sobre esse universo. Quando chegamos à etapa de iniciar o Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, sugeri aos meus colegas a ideia”.

Ele conta que ser um dos ganhadores foi muito gratificante, mesmo porque a Fecap incentiva todos os alunos dos cursos de Contabilidade a participarem do prêmio Professor Hilário Franco de Contabilidade. “Sem contar que foi ao inscrever nosso artigo no concurso que tive a chance de conhecer o Sindicato e todas as outras iniciativas que ele promove”.

Pedro Leandro, no ensino médio, se formou em técnico em mecatrônica pelo Senai, mas ao escolher

uma graduação acabou optando por Ciências

Contábeis, “um universo fascinador”, em suas palavras. “Ao pesquisar sobre a carreira fiquei atraído pela empregabilidade que o setor oferece, uma vez que todo e qualquer tipo de empresa demanda esse tipo de profissional. Além disso, chamou-me a atenção o fato do profissional da Contabilidade ter se transformado bastante recentemente. Hoje ele atua muito de forma estratégica, de fato como parceiro de negócios das empresas e esse é um perfil com que me identifico bastante”.

Hoje seu principal desafio é se capacitar para ingressar na carreira pública. Há também uma questão importante que é a necessidade de se especializar em normas contábeis. Mas engana-se quem pensa que o diploma contábil o fará parar: “Pelo contrário, sinto-me motivado a fazer uma nova faculdade; desta vez Direito”.

Para ele, o Sindcont-SP é, de fato, um parceiro dos profissionais da categoria, “oferece todo o respaldo que nós precisamos e também promove ações como o recente aniversário de 102 anos que possibilitou aos associados uma aproximação que invariavelmente gera frutos, seja profissional ou de amizade pessoal. Por fim, é fundamental que tenhamos uma instituição nos representando, para que os direitos da categoria sejam assegurados e angariarmos condições melhores para desempenhar nossas funções”. ●

Fernando de Almeida Alves: “Os desafios são como chances de crescimento”



Fernando Alves de Almeida é o 3º colocado do Prêmio Hilário Franco, concedido pelo Sindicato dos Contabilistas de São Paulo - Sindcont-SP como incentivo aos melhores Trabalhos de Conclusão de Curso - TCC da cidade de São Paulo e adjacências. Autor do Trabalho “Divulgação Excessiva de Informações e Ausência de Informação Relevante em Notas Explicativas”, com a orientação do professor doutor Jorge Andrade Costa, o estudante da Unifesp recebeu, no dia 19 de julho, data de aniversário de 102 anos da Casa do Saber Contábil, diploma e prêmio de R\$ 500 reais.

A escolha do tema deu-se em virtude de uma necessidade derivada da modernidade: “Hoje temos uma gama enorme de informações à disposição e o desafio é realizar a filtragem de quais serão realmente úteis à tomada de decisão dos usuários. A Orientação de Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral - OCPC 07 nasce desta necessidade e orienta sobre como e quais informações devem ser disponibilizadas em notas explicativas pelas empresas. Nosso trabalho visou avaliar o impacto que as Notas Explicativas da TOTVS S.A. tiveram após a adoção desta OCPC no ano de 2014 e se este impacto positivo se manteve até o ano de 2019”.

Tendo iniciado a graduação em 2016, na Universidade Federal de São Paulo, ele conta que foi um período de muita dedicação em que teve contato com pessoas incríveis, tanto no âmbito docente quanto discente. “Finalizando esta fase, com o meu

TCC aprovado para integrar o Congresso USP

2021 e a conquista do 3º lugar no prêmio Professor Hilário Franco pelo Sindcont-SP, deixa-me um sentimento incrível de dever cumprido e me dá todo o impulso para iniciar a próxima fase de desenvolvimento profissional”.

Ele optou por Ciências Contábeis durante essa fase. O processo decisivo foi a sua inclinação para o mercado financeiro, principalmente no tocante à tomada de decisões, planejamento e ambiente corporativo. “Dentre os cursos disponíveis, a grade de Ciências Contábeis me pareceu muito mais atrativa que as demais. No curso, aprendi todo o campo que o profissional da Contabilidade pode cobrir no mercado, adotando desde o ramo autônomo, quanto cargos de alta gestão, tendo como algumas de suas fortalezas o pensamento estratégico e planejamento”.

Acreditando que os desafios e obstáculos são chances de crescimento, Fernando Alves de Almeida espera que sua vida profissional seja repleta de oportunidades e de superação a cada dia. E, para isso, a Casa do Saber Contábil, é fundamental: “Pretendo sempre me preparar e buscar atualizações para estar apto a encarar os desafios que essa carreira exige. Neste sentido, o Sindcont-SP é de extrema importância, pois serve como pilar para a classe contábil, propiciando que os profissionais de nossa área possam se reunir para atingir a excelência acadêmica e profissional que desejam”. ●



SOLUÇÕES INTELIGENTES
NA GESTÃO DE INFORMAÇÕES.

GESTÃO CONTÁBIL

Otimiza os processos de sua empresa, tornando-a mais ágil e competitiva. Tenha o controle das alterações, fechamentos e oportunidades em suas mãos!

e- BACKUP

Além de proporcionar segurança e transparência, os backups são incrementais, criptografados e compactados. Podem ser armazenados de forma local ou nas nuvens.

CERTIFICADO DIGITAL

Obtenha certificados digitais como e-cnpj, e-cpf ou qualquer outro tipo que seu escritório ou cliente necessite.



The central logo for Asplan, featuring the word 'asplan' in white lowercase letters on a blue and green oval background. A hand is pointing upwards towards the logo.

RELACIONAMENTO COM O CLIENTE

É uma central de atendimento completa, em que o cliente pode ter acesso a todas as informações de sua empresa, solicitar tarefas ou realizar processos como admissão de funcionários, folha de pagamento e muito mais.

IMPORTAÇÃO DE XML

Identifica e captura todas as notas fiscais e reconhecimento de transportes recebidos pelo seus clientes. Essa solução baixa os xmls de forma automática mesmo que não possua o certificado digital.

GESTÃO FINANCEIRA CLOUD

Ofereça total controle financeiro nas nuvens aos seus clientes, contemplando toda a parte administrativa, desde cadastro de clientes e fornecedores, compras e emissão de DANFE até a geração de boletos on-line.

ORGANIZAÇÃO E GUARDA DE DOCUMENTOS

Solução completa para organização, higienização, indexação para os documentos de seus clientes ou seu escritório. Tudo fica armazenado em nosso galpão e o controle é feito pela internet.

WWW.ASPLAN.COM.BR
comercial.sp@asplan.com.br
(11) 3500-5300

Secretário da Agricultura de SP fala sobre parceria com o Sindcont-SP

Em entrevista exclusiva à Revista *Mensário do Contabilista*, o secretário da Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, Itamar Borges, falou sobre a parceria firmada com o Sindicato dos Contabilistas de São Paulo - Sindcont-SP e da reunião que teve, no dia 21 de julho, com os representantes das Entidades Congraçadas da Contabilidade do Estado de São Paulo, onde foi apresentado o desenvolvimento de um programa específico de orientação educacional e acesso a crédito entre os segmentos contábil e do agronegócio, por meio do Desenvolve SP.

Confira:

Como seriam oferecidas essas opções de financiamento para transformar o projeto de crescimento das empresas?

No ano passado o Sescon-SP e a Agência de Desenvolvimento do Estado de São Paulo - DesenvolveSP, com o apoio da Frente Parlamentar do Empreendedorismo lançaram o Re-tech, ou projeto de Retomada Tecnológica, que reúne agentes de crédito e inovação para apoiar micro e pequenas empresas do segmento contábil na compra de hardware, aquisição de softwares e serviços digitais, com oferta de crédito para essas finalidades. Essa iniciativa está dando bons resultados e nos estimula a avançar. Assim, nessa reunião na Secretaria da Agricultura com dirigentes do CRCSP, Sindcont-SP e Sescon-SP sugerimos que mais escritórios de Contabilidade busquem apoio na DesenvolveSP. Nesta pandemia a Contabilidade mostrou que é essencial para a manutenção das empresas, e para o recolhimento de tributos, tão necessários para o governo custear os hospitais, vacinas, e programas de auxílio emergencial.



Divulgação

Itamar Borges, secretário da Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo

As medidas de distanciamento social obrigaram grande parte das empresas a se adequarem de forma repentina, e em muitos casos com poucos recursos, ao modelo home office. Para isso está sendo necessário a adaptação das empresas do setor de Contabilidade, que estão adquirindo equipamentos e tecnologias para continuarem suas atividades de forma remota. Para mais informações sobre o projeto Retech acesse: [CLIQUE AQUI](#).

Faço uma menção especial ao Sindicato dos Contabilistas de São Paulo, n pessoa do presidente Geraldo Carlos Lima, de sua diretoria e dos associados, que sempre participaram ativamente e apoiaram a Frente Parlamentar do Empreendedorismo da Assembleia Legislativa, que presidi nesses últimos 10 anos!

Sendo o senhor um dos grandes parceiros da classe contábil, quais iniciativas, em sua visão, precisam ser adotadas para o crescimento das empresas neste momento de pandemia?

Tivemos de ter muita resiliência neste período e para cumprir as medidas de higiene e distanciamento social, grande parte das empresas precisaram inovar para atendimento de forma remota. As empresas de serviço e comércio foram as que mais sofreram, mas por outro lado foram as que mais inovaram. Vejam o crescimento do comércio eletrônico. A pandemia de Covid-19 é o maior acelerador do comércio eletrônico e o início de uma nova era para o varejo. “Dados de uma pesquisa da McKinsey revelam que esse cenário global foi o responsável por gerar, em apenas 90 dias, no início da pandemia, mudanças no comércio eletrônico e no comportamento do consumidor que aconteceriam apenas em 10 anos.” Entendo que as empresas em geral e as empresas contábeis em particular precisam continuar inovando e capacitando seus profissionais. Os profissionais são a alma das empresas. Eles são estratégicos e precisam ser reconhecidos e valorizados.

“Dados de uma pesquisa da McKinsey revelam que esse cenário global foi o responsável por gerar, em apenas 90 dias, no início da pandemia, mudanças no comércio eletrônico e no comportamento do consumidor que aconteceriam apenas em 10 anos.”

De acordo com números do Governo, o agro é responsável por 15% dos empregos formais do Estado de São Paulo, com grande parte deles nos setores de serviços e agroindústria. Quais são suas metas, como secretário, para alavancar este segmento ainda mais?

Ao ser convidado pelo governador João Dória e pelo vice Rodrigo Garcia, para ser o secretário da Agricultura e Abastecimento reuni especialistas da Secretaria e de outras instituições e elaboramos um planejamento intitulado “Construindo Pontes - Um Plano para Modernização do Agro Paulista”. Pensamos e definimos políticas públicas para toda cadeia do Agro, envolvendo agricultura, pecuária, produção florestal, pesca, aquicultura, sistemas de integração lavoura-pecuária-floresta, agroenergia, agroecologia, agricultura urbana, fazendas verticais, agricultura orgânica, agroindústria, turismo rural. Com o uso de novas tecnologias e boas práticas, incluindo insumos, irrigação, máquinas agrícolas, fertilizantes, corretivos, defensivos, conservantes, transporte, rastreabilidade, armazenagem, distribuição ao consumidor final por meio do atacado e varejo, economia circular e redução de perdas e desperdícios.

Tomamos posse e estamos trabalhando muito pelo crescimento do setor. Eu sempre tive o diálogo, como palavra de ordem em minha atuação política, e assim sempre estou buscando o diálogo entre produtores, especialistas, técnicos, poder público estadual, poder público federal, prefeitos, vereadores, e lideranças do setor. Além de assumir o papel de mediação, nosso objetivo é integrar setor privado, entidades e meio acadêmico para superar desafios econômicos, sociais e ambientais criando também iniciativas para posicionar o agro paulista no cenário mundial.

O Agro sempre foi muito presente na minha vida e no meu trabalho. Como secretário de Agricultura, mantenho essa postura de conversar com o setor, com os dirigentes, técnicos e cientistas da Secretaria. Acredito que a pasta precisa ser uma legítima representante do Agro paulista e defender as demandas dos agricultores e produtores rurais. Essa proximidade com o setor tem contribuído para

agilizar a implantação de novos programas, como o Rotas Rurais, o AgroSP+Seguro e a reativação do programa Melhor Caminho, muito elogiado pelos gestores municipais e os representantes do Agro.

No ano passado, o PIB do agronegócio do Estado de São Paulo avançou fortes 8,27%, segundo cálculos do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - Cepea, da Esalq/USP. Trata-se da alta mais intensa desde 2010, quando o crescimento atingiu 12,17%. Com isso, em 2020, o agronegócio paulista representou 14% do PIB do estado, sendo esta a maior participação da série histórica, iniciada em 2008. Quais são as perspectivas para 2021?

O agro manteve o ritmo de produção durante a pandemia, fomentando a oferta de alimentos, energia e fibras para a população, com qualidade e sustentabilidade. As atividades que compõe a cadeia produtiva do agronegócio continuaram produzindo e distribuindo alimentos e outros insumos para toda a população. A agricultura foi mais demandada pelo aumento do consumo doméstico e busca internacional por alimentos.

As perspectivas para os próximos anos são muito promissoras. O Brasil tem condições privilegiadas para alimentar o mundo, pois tem terra, água, tecnologia própria, sistema de produção organizado e pesquisas. Esperamos que o setor mantenha níveis firmes de produção e exportação. Não é à toa que o agro em SP e consequentemente no Brasil é o carro-chefe da economia.

Uma de nossas prioridades na Secretaria é promover o uso e integração das tecnologias produzidas nos institutos de pesquisa, nas escolas técnicas e universidades estaduais com os produtores rurais. Já criamos um Projeto Temático com a FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa e outras instituições. Com essas iniciativas do Governo do Estado a perspectiva é que a produtividade agrícola continue a crescer, ano após ano.

Qual é o papel da Contabilidade para o desenvolvimento deste segmento?

Os profissionais contábeis realizam um trabalho indispensável para a saúde financeira das empresas, para o equilíbrio das contas públicas e todo o ambiente de negócios. Costumo dizer que não existe empreendedorismo sem a destacada atuação dos profissionais da contabilidade e no agronegócio não é diferente, a Contabilidade é a grande aliada para a melhoria da gestão.

No agro se diz que o Brasil tem muita competência da porteira para dentro, mas tem dificuldades da porteira para fora. Isso porque o produtor inovou na tecnologia de plantio, produção e colheita, atingindo altos índices de produtividade, mas enfrenta dificuldade no escoamento das mercadorias e na comercialização.

A Contabilidade rural cuida do patrimônio rural, resumido nos ativos (caixa, cabeças de gado, terra, tratores, fertilizantes, sementes, defensivos agrícolas etc.), passivos (empréstimos bancários, dívidas trabalhistas etc.) e patrimônio líquido (capital, reservas etc.).

“Os profissionais contábeis realizam um trabalho indispensável para a saúde financeira das empresas, para o equilíbrio das contas públicas e todo o ambiente de negócios”.

No Brasil, do século passado, de economia predominantemente rural, a contabilidade rural, por meio dos “Guardas Livros” empreenderam uma brilhante marcha inovadora na profissão. Foram esses profissionais que fizeram a contabilidade das propriedades agrícolas, das agroindústrias e do comércio para a exportação de café e outros insumos. De lá para cá há uma permanente evolução na profissão e hoje os contadores tornaram-se consultores para assessorar o empresário na gestão tributária, nos investimentos e na melhoria da produtividade.

Temos muitos desafios em conjunto com os Contabilistas, e um deles é desburocratizar e promover a regularização fundiária e ambiental, em 100% das propriedades paulistas, para que a atividade rural tenha segurança jurídica.

Com o aumento da competitividade e uma economia cada vez mais complexa, a Contabilidade rural vem ganhando espaço como ferramenta de gestão no campo?

Como falamos anteriormente o mercado agrícola brasileiro vem acompanhando as tendências e mudanças do cenário mundial de competitividade e de ganhos a partir da produção em escala. Em nossas ações na Secretaria da Agricultura estamos implantando programas de capacitação para o mundo digital. Equipes da Secretaria da Agricultura, produtores e moradores rurais precisam ser capacitados para uso de internet, treinamentos a distancia, comercio eletrônico e busca de informações. Há bons exemplos de programas de extensão rural realizados na Índia e que serão implantados em nosso Estado.

Hoje existem softwares de gestão contábil que os agricultores podem adotar. São sistema amigáveis, de uso fácil e simples, para organizar os dados relevantes para o produtor rural. Há inclusive, sistemas específicos para pequenos produtores, com plataformas personalizadas para cada tipo de produção e com muitas funcionalidades.

É muito comum que, por serem pessoas simples, os produtores rurais guardem as informações do seu negócio somente na memória e não utilizem um sistema organizado de gerenciamento. Qual é a importância da Contabilidade para reverter este cenário?

O tempo em que o produtor rural guardava dinheiro no colchão, já acabou! Atualmente, as fazendas e sítios são verdadeiras empresas. E assim como as empresas, os produtores rurais inovaram na gestão. Com o avanço da tecnologia, os softwares de Contabilidade estão cada dia mais completos e, com a integração de diversos sistemas, eles passaram a fazer parte do dia a dia do produtor rural.

Hoje é possível acessar e acompanhar as informações do campo de qualquer lugar do planeta, agilizando diversos processos, tanto na produção como na administração, para isso a Secretaria da Agricultura está incentivando a conectividade rural para levar telefonia celular e internet aos pequenos produtores rurais, por meio de antenas e amplificadores de sinais.

A Contabilidade é o principal instrumento de apoio na gestão administrativa e financeira, nas compras, nos controles de estoques, na gestão de pessoas, nas vendas, na logística, enfim em todas as etapas, o produtor rural necessita da Contabilidade. Nosso desafio, juntamente com as entidades congoçadas é implantar a Contabilidade 4.0 no Campo! ●



SINDCONT-SP
SINDICATO DOS CONTABILISTAS DE SÃO PAULO

COM A QUALICORP VOCÊ

PO:DE

Contabilista: graças à parceria da Qualicorp com o SINDCONT-SP e mais de 500 entidades de classe, você pode escolher um plano de saúde ideal para as suas necessidades.

Planos de saúde a partir de
R\$ 252¹

SulAmérica
Saúde

Amil

ONE
HEALTH

CONFIRA AS VANTAGENS E ESCOLHA SEU PLANO AGORA.

0800 799 3003
qualicorp.com.br/anuncio



Qualicorp

Sempre do seu lado.

SulAmérica: ANS nº 006246
Amil: ANS nº 326305

Qualicorp
Adm. de Benefícios:
ANS nº 417173

¹R\$ 251,04 - Exato Adesão Trad. 16 F AHO QC COP (registro na ANS nº 476.942/16-2), da SulAmérica Saúde, faixa etária até 18 anos, com coparticipação e acomodação coletiva (tabela de julho/2018 - SP). Planos de saúde coletivos por adesão, conforme as regras da ANS. Informações resumidas. A comercialização dos planos respeita a área de abrangência das respectivas operadoras de saúde, bem como a disponibilidade para cada entidade de classe. Os preços e as redes estão sujeitos a alterações, por parte das respectivas operadoras de saúde, respeitadas as disposições contratuais e legais (Lei nº 9.656/98). Condições contratuais disponíveis para análise. Outubro/2018.

Siga a Qualicorp:



Os melhores filmes e livros da estação das flores

A primavera vem chegando. Depois de tanto procurarmos roupas, chás e chocolate quente e muito cobertor para nos aquecer, a estação das flores traz, novamente, a cor, o perfume e o calor aos dias. Não é à toa que é considerada como “período de renascimento”. Por esse motivo, o Sindicato dos Contabilistas de São Paulo – Sindcont-SP traz dicas de filmes e livros que não se passam impreterivelmente nessa época, mas que mostram transformações – e a resiliência que seus personagens têm para superar desafios. Confira:

FILME

Simplemente Acontece

As coisas mudam, o tempo passa, as pessoas não são mais as mesmas, nem os lugares... Contudo, isso não quer dizer que as coisas importantes se vão. Pelo contrário: assim como a primavera, o filme “Simplemente Acontece” conta como algumas mudanças precisam ocorrer para que as plantas floresçam novamente. Na história, os jovens britânicos Rosie (Lily Collins) e Alex (Sam Claflin), dois amigos inseparáveis desde a infância, experimentam juntos as dificuldades amorosas, familiares e escolares, e tudo muda quando Alex decide aceitar um convite para estudar medicina em Harvard, nos Estados Unidos.

Onde assistir: Amazon Prime



FILME



Comer, rezar e amar

Elizabeth (Julia Roberts) descobre que sempre teve problemas nos seus relacionamentos amorosos. Um dia ela resolve largar tudo: marido, trabalho, amigos... O objetivo é se dedicar às novas experiências em lugares diferentes por um ano inteiro. E parte para a Índia, Itália e Bali, para se reencontrar numa grande viagem de autoconhecimento. Na trilha sonora do filme, merecem destaque: Fleetwood Mac, Neil Young, Kool & The Gang, Tom Jobim, João e Bebel Gilberto.

Onde assistir: YouTube

LIVRO

As Flores da Primavera

A obra, escrita pelo cartunista e dramaturgo Ziraldo, apresenta a histórias bichinho da maçã. De todas as estações do ano, a preferida dele é a primavera, afinal este é o período ideal para ele se divertir entre as flores mais lindas, usufruindo de férias maravilhosas.

Onde comprar: Amazon.



LIVRO

Quando a primavera chegar

Com ilustrações da escritora, jornalista, tradutora e artista plástica ítalo-brasileira Marina Colasanti e projeto gráfico de Claudia Furnari, a obra traz dezessete contos inéditos, narrados por Marina. Um crisântemo floresce na palma da mão, um menino nasce com um olho no meio da testa, um relojoeiro fabrica um robô, um rei precisa de povo. Levado pelo enredo e pela linguagem singular do livro, o leitor tem a oportunidade de fazer uma verdadeira viagem interior, rumo a um encontro com suas próprias emoções.

Onde comprar: Amazon



Sindcont-SP e Espro fecham parceria

O Programa de Socioaprendizagem Espro, regulamentado pela Lei nº 10.097/2000 e Decreto nº 5.598/2005, é destinado a adolescentes e jovens entre 14 e 24 anos que estejam em busca do primeiro emprego. Para as empresas, é a oportunidade de preparar profissionais de acordo com os valores da instituição. Para o aprendiz, essa é a chance de inserção no universo laboral, além do desenvolvimento das competências e aprimoramento profissional. Sabendo disso, o Sindicato dos Contabilistas de São Paulo - Sindcont-SP com o intuito de apoiar os novos talentos na busca pelo primeiro emprego, fechou uma parceria com o Espro (Ensino Social Profissionalizante), instituição que promove programas de estágio e aprendizagem em todo o território nacional e que há mais de 40 anos se dedica a formar talentos e tem uma história focada na transformação social.

O benefício contemplará os associados e representados do Sindcont-SP com um desconto de 20% no valor de tabela para contratação de estagiários e jovens aprendizes.

Ficou interessado em saber mais e aproveitar todas as vantagens com a nova parceria do Sindcont-SP e o Espro? Entre em contato com o setor de Relacionamento pelo telefone ou Whatsapp (11) 3224-5121 ou no e-mail: relacionamento2@sindcontsp.org.br.

O Espro está presente em todo o território nacional, com filiais e polos em 16 estados, alcançando, atualmente, 2.202 municípios e capacitando anualmente mais de 12 mil jovens, em situação de vulnerabilidade, por meio dos Programas Jovem Aprendiz e Formação para o Mundo do Trabalho.

Para saber mais, [CLIQUE AQUI](#). ●

Relação de Associados admitidos em agosto de 2021

Gabriel de Toledo

Joyce Santos Oliveira

Nadja Maria Smith Freire